

Dívida interna cresce de forma *pública* acentuada

CRISTINA ALVES

A dívida do governo federal em Bônus do Banco Central (BBCs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs) cresceu 244% de dezembro para cá. Estes são os dois principais papéis com que o BC opera no mercado financeiro. As informações referentes a outros títulos (OTNs, BTNs, LFTs e LBCs) em fevereiro ainda não estão disponíveis.

Em janeiro, a dívida mobiliária (em títulos) do governo federal era de Cr\$ 21,407 trilhões, o que representa um crescimento de 87,36% em relação a dezembro. O vice-presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima), Ageo Silva, afirma que a dívida

pública deverá continuar crescendo muito até o segundo semestre deste ano, quando termina o período de liberação de cruzados novos.

— Este crescimento tem muito a ver com a liberação dos cruzados. O governo está sendo obrigado a emitir papel para enxugar este dinheiro que está voltando ao mercado — explica Ageo Silva, também vice-presidente do Bradesco.

A tese se confirma à medida que verificamos o crescimento de 370% da dívida em títulos federais de agosto de 1991 a janeiro último. Outro fator que está contribuindo para o aumento da dívida é a necessidade do governo de emitir papel para enxugar os dólares provenientes de saldos comerciais elevados nos últimos meses.

Títulos federais em poder do público

MÊS	BBC	NTN	TOTAL
Dez/91	1.984.298	622.846	2.607.144
Jan/92	3.968.703	6.678.647	10.647.350
Fev/Mar/92	6.895.800	2.093.850	8.989.650

* Em milhões de cruzeiros. Os dados referentes a fevereiro e março consideram os leilões de venda de Bônus do Banco Central (BBCs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs) e resgates de janeiro para cá. A tabela não considera a dívida em outros papéis (LFTs, OTNs, LBCs e BTNs) porque não há dados disponíveis em fevereiro e março.

FONTE: Banco Central e Andima